O Estado de S. Paulo

15/1/1985

Governo promete apurar violências

O comandante do Policiamento do Interior, coronel Bonifácio Gonçalves, voltou ontem de Guariba e informou ter determinado ao chefe do Comando de Polícia de Área de Ribeirão Preto que preside o IPM instaurado para apurar as violências praticadas em Sertãozinho por um grupo de soldados contra os bóias-frias e que foram mostradas por duas emissoras de televisão.

O secretário da Segurança, Michel Temer, assim que tomou conhecimento dos fatos envolvendo os bóias-frias e os militares, determinou ao comandante da Polícia Militar, Nilton Vianna, que adotasse medidas urgentes para a apuração dos Incidentes. Para o coronel Vianna, os excessos serão apurados e os culpados, punidos. E envolveram-se no confronto com os bóias-frias policiais militares de Franca, Araraquara, Ribeirão Preto, 2º Batalhão de Choque da Capital, e dos destacamentos de Guariba, Barrinha, Pradópolis, Jaboticabal, Sertãozinho, Brodosqui, Monte Alto, Ipuã e São Joaquim da Barra, que reforçaram o esquema de policiamento.

Além da instauração do IPM, a 5ª Seção de Assuntos Civis da Polícia Militar solicitou às duas emissoras de televisão — Globo e Manchete — as imagens produzidas em Sertãozinho e Guariba, as que foram editadas e as que não foram aproveitadas, para análise e instrução do IPM.

Ontem à tarde, o comandante do Policiamento do Interior fez um relato ao comandante geral da PM de toda a situação e das providências já adotadas. O coronel Bonifácio Gonçalves esteve presente, nos últimos dias, durante a elaboração dos planos de trabalho.

O governador Franco Montoro que está em Brasília falou por telefone com o secretário da Segurança, Michel Temer, e reiterou sua ordem de punição aos autores dos "atos de violência" praticados contra os bóias-frias, em Sertãozinho e Guariba, sendo informado que todas as providências já foram tomadas pelo comandante da PM.

(Página 10)